A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI — PARAHYBA — Terça-feira, 11 de Setembro de 1923 — NUM. 189

A MENSAGEM

II

Ainda sobre a Justiça

No capitulo em que a «Mensagem» do executivo trata da «Justiça» ha uma parte por demais interessante para os membros do «Poder Judiciario» pois, diz respeito aos magistrados.

Referimo-nos ao ponto em que o sr. presidente do Estado pede providencias para o facto que occorre actualmente e que, desde quasi dois annos, traz completamente anarchisada a distribuição da Justiça na importante comarca de Princeza.

E' o caso de haver o juiz de direito da mencionada comarca abandonado ha mais de anno a sua circumscripção judiciaria, sem dar a minima satisfação ao govêrno e muito menos aos seus superiores hierarchicos, os desembargadores do Tribunal Superior de Justiça.

E' a mais formal desobediencia aos principios de hierarchia judiciaria, constituindo o facto por seu escandaloso successo por suas desastrosas consequencias, unico na vida judiciaria do paiz.

De outro egual não temos noticia; tanto assim que, por nunca julgar que houvesse um magistrado que se lembrasse de procedimento dessa natureza, foi que as leis da organização judiciaria do Estado, da União e das demais unidades da Federação jámais cogitaram do caso, pelo que em nenhuma lei brasileira e nem mesmo no Codigo Penal se encontra a punição especial para o caso do juiz Jurema.

Verdade é que no Codigo Penal existe o artigo 211, no qual está esse magistrado evidentemente incurso; mas em nada satisfaz a pena que se lhe venha a impôr, na hypothese da condemnação, pois, apenas a lei pune aos que incorrem na disposição citada, com suspensão até um anno e multa de cem mil réis, no maximo.

Com essas penas pouco se importará o referido magistrado, visto que, suspenso se encontra elle por sua espontanea vontade, desde muitos mezes e foi essa situação a que desejou elle para poder livremente ganhar a vida mais vantajosamente, e quanto á multa, tambem pela sua insignificancia, pouco se lhe dará de pagal-a, com tanto que o deixem livre e despreoccupado para advogar e viver de outro modo, que não o de ler autos e proferir sentenças.

Que o condemnem, de novo depois de cumprida a primeira pena, em nada se abaterá, pois, o que deseja elle é a situação de liberdade em que se encontra, mesmo como disponibilidade sem vencimentos.

A vara está garantida no instante em que elle queira assumir o exercicio; é o quanto basta.

Estará, porém, satisfeita a Justiça com esse procedimento, de um de seus membros.

Não, e nem era possivel que o estivesse.

E dahi essas reclamações que têm chegado até ao chefe do govêrno, sobre a distribuição da justiça na comarca de Princeza, fazendo com que o sr. dr. presidente do Estado se dirija á Assembléa Legislativa, suggerindo a necessidade de providencias adequadas a acabarem com semelhante anomalia, pondo termo a esta situação de excepção em que está o juiz Jurema, de Princeza.

Em razão disso é que o honrado sr. dr. Solon de Lucena acha «demasiadas as garantias com que se vem cercando a magistratura e os funccionarios de toda a ordem» a ponto de «por via de regra, sentir-se o poder publico a braços com insuperaveis difficuldades, no tocante á bôa marcha dos serviços a seu cargo.»

De facto, são demasiadas as garantias asseguradas aos magistrados para o fim de poderem elles permanecerem intangiveis sempre que procedam do modo porque vem procedendo o juiz a que nos referimos acima.

O sr. dr. presidente do Estado não quiz, com aquellas expressões, affirmar de modo geral que são demasiadas as garantias concedidas ao Poder Judiciario, mas simples e exclusivamente quiz dizer que, em referencia ao caso sobre que versou na «Mensagem», o são realmente demasiadas essas garantias, si é que ellas estão do lado do referido juiz.

E o são, de facto, pois, ninguem concebe que seja bôa a lei em que se estriba um funccionario para conservar-se fóra do exercicio do seu cargo, abandonando-o mesmo, no verdadeiro sentido da expressão, sem que possa o poder publico compellil-o a voltar áquelle exercicio, e nem a fazel-o perder o cargo.

Mas é isso o que occorre com o juiz de Princeza: abandonou o seu cargo ha mais de um anno, após haver gozado uma longa licença concedida pela Assembléa Legislativa e o govêrno não encontra nas leis do Estado e nem nas que lhes são subsidiarias, um meio de obrigar aquelle magistrado a voltar para a sua comarca, e nem a perder o logar, a fim de que pudesse ser nomeado outro que fôsse curar dos interesses da justiça, abandonados nas mãos de leigos, naquella prospera circumscripção judiciaria do sertão parahybano.

E si assim succede, porque não se acharem demasiadas as garantias que acobertam um crime para o qual o Codigo Penal consigna penas irrisorias, que vindo ao encontro dos desejos do funccionario, nada têm com a finalidade da providencia a ser tomada, que seria a perda do cargo.

E demais, é o proprio presidente quem o affirma, que desde janeiro deste anno representou, em o officio n. 39, de 8 do citado mez, ao Superior Tribunal de Justiça, pedindo as providencias reclamadas pelo caso, e estas até agora ainda não foram dadas.

A lei judiciaria n. 256 de 1906, a respeito do caso, diz apenas que os magistrados só perderão o cargo por sentença criminal passada em julgado, pela aposentadoria ou disponibilidade, accrescentando que esses funccionarios não podem ser suspensos, nem privados dos seus cargos, senão em virtude de pronuncia ou sentença, envolvendo esta a perda do cargo.

Ora, claro como está, que o juiz Jurema sómente está incurso em artigo do Cod. Penal que lhe impõe a pena de suspensão e multa, e que depois de cumpridas estas, poderá voltar ao exercicio do cargo, ou não, fica evidente que jámais será solucionada esta anomala situação da comarca de Princeza.

Desta forma não deixam de ser demasiadas as garantias concedidas por lei, pelas quaes póde um magistrado abandonar o seu cargo durante dois e três annos, sem que lhe advenha por isso pena maior do que a simples suspensão por outro anno, depois do qual, terá o direito de, ou continuar ausente, para novamente ser condemnado, ou voltar a exercer o cargo que abandonara.

Assim, pelo exposto, não ha como considerarmos demasiadas as garantias que, desta forma, permittem abusos da especie deste que é objecto do nosso estudo.

O sentir verdadeiro do sr. dr. Solon de Lucena pela magistratura, elle o expressa um pouco para o fim do capitulo que analysamos, e nós todos sabemos o quanto é elle cheio de respeito e acatamento pelas decisões do Judiciario, para cuja independencia, baseada nos seus três requisitos de immovibilidade, vitaliciedade e irreductibilidade dos vencimentos, sempre concorreu com as luzes do seu espirito liberal e justiceiro.

O que elle não póde conceber e todo o homem de senso tambem o não concebe, é que sejam justas e bôas, si é que assim existam, as leis que concedem aos magistrados garantias para abandonarem os seus cargos nas comarcas, e com tal proceder não possam ser exonerados.

E si existem garantias desse quilate, é forçoso confessar, que são ellas demasiadas.

✦

O dia em palacio

Com os auxiliares de sua administração, conferenciou hontem, demoradamente, o sr. presidente Solon de Lucena sobre assumptos de interesse publico.

Das 13 ás 15 horas o sr. presidente Solon de recebeu em audiencia os srs. drs. Damocelio de Almeida, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Carlos D. Fernandes, Guedes Pereira, Julio Lyra, Octavio Novaes, Pedro Ulysses, Matheus de Oliveira, João Mauricio de Medeiros, Lima Mindello, Achylles Regis, Antonio Guedes, Teixeira de Vasconcellos, José Augusto da Trindade, Severino Montenegro, Neiva de Figueiredo, commandante João Florencio, Ignacio Evaristo, Jayme Ramalho, Claudino Moura, Francisco Coutinho Filho, Francisco Pinheiro de Assis, Joaquim Barbosa, José Miranda e José de Sousa Medeiros.

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena os srs. dr. Severino Montenegro, prefeito de Alagôa Grande; cel. Jayme Ramalho, prefeito e chefe politico de Conceição; e Francisco Coutinho Filho.

—

O sr. presidente Solon de Lucena mandou visitar o sr. cel. Antonio Vergára, commerciante nesta praça, recentemente chegado do Rio de Janeiro, pelo seu ajudante de ordens capitão Elysio Sobreira.

—

No desembarque do sr. dr. Baêta Neves, que regressou de sua viagem ao sul do paiz, esteve presente o sr. capitão Elysio Sobreira como representante do chefe do govêrno do Estado.

✖

*** *A Tarde* finge-se inteiramente enganada.

Nós não quizemos justificar erros actuaes com erros passados; explicámos os factos de hoje e trouxemos os antigos para derrotar os parallelos injustos da confreira.

Não póde ella negar os exemplos de desrespeito á magistratura na situação transacta, embora refute o que dissemos sobre os juizes Lauro Pinho, Trindade, Assis, Fergentino Maia, Pedro Firmino e Octavio Novaes, reintegração inane ao saber-se que todos tiveram depois seus direitos recuperados pelo poder judiciario. Poderiamos accrescentar os casos de José Novaes (o velho), exonerado de procurador geral quando a lei lhe garantia seis annos; Celdas Brandão e Botto de Menezes, em avulsão forçada nas comarcas de Areia e Campina Grande, além de Santos Stanislau e Anastacio Lelis de Araujo.

Na situação epitacista nenhum juiz foi ainda levado a taes circumstancias, simples palavras do sr. presidente sobre um caso positivo de abandono de comarca e sobre a difficuldade legal em que se acha o governo de remedial-o mesmo caso satisfazendo ao povo prejudicado e á justiça, geram agora essa agoniada celeuma!... Ella não póde ser sincera; os nossos adversarios bem sabem que o actual presidente do Estado é incapaz de fazer e prejudicar os magistrados, nem entre estes encontrará écho essa grita tendenciosa da politicagem. Aqui ou fóra d'aqui e onde os conduza a exploração, ha de esta ficar inteiramente demolida e desmoralisada.

Pela politica

O publico viu a inoqua resposta d'*A Tarde* á nossa nota sob o titulo acima, nota em que reproduzimos um telegramma do egregio sr. presidente da Republica ao sr. presidente do Estado. Era incrivel que aquelle jornal viesse affirmar que só por nossa folha sabia dos boatos para aqui transmittidos. Pois foi a mesma *A Tarde* que os publicou que traz na edição de hontem, essa corajosa affirmação.

O despacho do sr. dr. Arthur Bernardes não foi somente delicado e attencioso, foi peremptorio de prestigio á situação parahybana que o dr. Solon de Lucena representa. O sr. presidente da Republica não ficou «pasmado» ante o appêllo opportuno e digno do chefe do nosso partido, tanto assim que lhe respostou logo com palavras do mais correcto e veridico aprêço. Aqui não ha susto nem mêdo, pois não estamos vendo pela frente nenhum heroe de cujas victorias pudessemos temer; ha é linha e lealdade deante dos factos e dos homens com quem estamos em relação. Nem de cahir, se essa fôra a hypothese, poderia temer um homem como o sr. dr. Solon de Lucena que, todos sabem, acompanhará sempre com decisão e com honra seja qual fôr a sorte de seu partido.

Os nossos adversarios ficaram desnorteados com a palavra austera do sr. presidente da Republica, sendo futil que após essa palavra ainda estampassem uns telegrammas tolos do Rio de Janeiro, telegrammas em que se diz que o despacho do eminente sr. dr. Arthur Bernardes foi correspondendo a participação da moção do apoio na Assembléa. Sabido que a esta competia a communicação de seu voto, aqui repetimos o despacho claro do sr. presidente da Republica:

«Palacio Cattete, 3—Dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba—Acabo receber seu telegramma de hontem ao qual me apresso responder, dizendo que Govêrno Federal nenhuma razão tem para retirar sua confiança e recusar seu apoio ao partido que ahi sustenta o govêrno da Parahyba, dos quaes é v. exc. digno chefe não tendo assim fundamento boatos de que me dá noticia, segundo bem ponderou seu referido telegramma. Cordiaes saudações. (A) ARTHUR BERNARDES».

Govêrno Raul Soares

Transcorreu a 7 do corrente o primeiro anniversario do govêrno do sr. dr. Raul Soares, eminente e meritorio successor do sr. dr. Arthur Bernardes na direcção do prospero Estado de Minas Geraes.

O preclaro gestor mineiro não é um nome sem honrosos antecedentes na politica do paiz e foi mesmo o seu invulgar merecimento de estadista e parlamentar que o elevou á mais alta magistratura daquella portentosa unidade da Federação.

O auspicioso evento encheu de jubilo os circulos representativos da politica nacional, onde tem a melhor cotação o aureolado nome do sr. dr. Raul Soares.

Amigos e admiradores do prestigioso estadista mandaram celebrar na capital do paiz u'a missa em acção de graças pelo transcurso auspicioso daquella ephemeride.

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, que se incorpora ao gremio dos que applaudem a poderosa irradiação social e politica do sr. dr. Raul Soares, telegraphou hontem a s. exc., mandando-lhe parabens, removados pelas impontualidades das nossas communicações telegraphicas.

Por esse mesmo motivo, não se fez s. exc. representar naquella ceremonia religiosa, tão de molde a definir a larga estima que desfructa o illustre homenageado em toda sociedade brasileira.

Mandamos tambem, por nossa vez, com as devidas desculpas, felicitações ao sr. dr. Raul Soares, por essa primeira etapa do seu glorioso mandato tão cabalmente preenchida.

✖

A "Tarde" e a Mensagem

O artigo d'«A Tarde» sobre o que a respeito da ordem publica disse o sr. presidente do Estado, desculpe-nos a illustrada confreira, é por demais serio e illogico e nós o esqueceriamos inteiramente, não tivessemos, nesse assumpto da mensagem, dado treias abundantes á opposição. Acha esta que as proprias providencias do govêrno, como o augmento da Força Publica e as diligencias policiaes no interior, desmentem o asserto de que a ordem continúa inalterada; dessa fórma, achará que o mundo inteiro é uma desordem absoluta, pois em toda a parte se verificam semelhantes medidas de previdencia e de repressão aos incidentes parciaes contra a sociedade. Vamos, porém, aos factos que *A Tarde* arrola como caractéres da anarchia em que se afunda o Estado e em que se compromete o govêrno:

No inquerito sobre a morte de tres cangaceiros em Lagôa dos Patos funccionou o dr. Severino Procopio para isso especialmente commissionado; *A Tarde*, porém, no afan de negar ou torcer a verdade em desfavor da situação, affirma que tal inquerito o presidiu a mesma auctoridade local a cuja disposição se achava a *fôrça accusada*. Esse inquerito, como outro feito pelo major Genuino, foi remettido ao dr. juiz de direito de Pombal cujo veredictum a respeito de ambos terá sido na conformidade das provas e da lei. A morte de dois presos no logar Pedro Velho, sobre a qual assegura *A Tarde* não ter havido providencia nenhuma, foi tambem syndicada por auctoridade especial, remettido o inquerito ao dr. Climaco Xavier, juiz de Umbuzeiro e que não póde ser suspeito, muito menos para a situação daquella comarca.

O caso de Areia teve, de igual modo, o seu processo regular, presidido por um juiz integro e de comarca extranha, não havendo protesto de nenhuma das partes ás medidas do govêrno. Nesses três casos alludidos, *A Tarde* só póde reclamar se não confia na acção dos nossos juizes e do S. Tribunal de Justiça, em cuja independencia e auctoridade tambem será facil o remedio para o «somno» das causas na comarca de Patos. Vêem agora o assalto e as extorções ao cel. Waldevino Lobo, assalto com que Ulysses Liberato e comparsas maiores e menores tentaram no anno passado uma phase ao gôsto de Antonio Silvino, sendo logo interrompidos, enxotados ou presos pela attitude forte da nossa policia. Como auctor desse famoso assalto está pronunciado o sr. José Fernandes que foi nosso correligionario no municipio de Pombal; *A Tarde* allude a essa circumstancia e eis passa a lamentar e defender o dito José Fernandes que apresenta como uma victima da sanha governamental. Não fôra esse cidadão attingido pela pronuncia, aquella folha accusaria as nossas auctoridades de encobrir e relevar o crime de um partidario; foi, porém, pronunciado, é um martyr da nossa tyrannia, para não dizer é um descontente a quem é dos planos agradar. Tudo serve para o movimento de uma opposição quando se quer fazer essa opposição, até as pancadas que um rapaz em Brejo das Freiras, por affrontas particulares, dá no caboclo pouco serio e um tanto atrevido, que é porteiro ou administrador das fontes locaes. Ah! signal extraordinario da nossa anarchia! O Estado prospera a olhos vistos; os poderes actuam regularmente em suas alçadas; augmenta a exportação; o credito publico, as arrecadações do erario augmentam; não será isso prova de que a agricultura, o commercio e todas as fôrças produzem? E quando todas as fôrças produzem assim com evidencia e com progresso, não será que estão sob um dominio de ordem, de liberdade, de lei? Não, não é, responderá *A Tarde*, abroquellada na surra do caboclo de Brejo das Freiras e noutros factos isolados, como se todos esses que cita para contrariar a palavra do sr. presidente do Estado não fossem acontecimentos lamentaveis, porém communs de todas as sociedades, pasto das organizações policiaes e judiciarias de toda parte, aqui como em S. Paulo, como no Chile, na Suissa, nas melhores republicas da civilização, seja qual fôr o governo ou partido que domine.

A' essa maneira adversa, parcial e impertinente, exercida com os cegos escusos da prevenção, nada haverá de bom na Parahyba sob o controle do governo actual. Mas o publico apprehende odio esse criterio opposicionista, de sorte a nos ir poupando, como orgão do governo, a miudas explicações e poupando a nossa pelle da pécha de insultadores violentos como convém ao julgamento delicado d'*A Tarde*.

Marechal Hermes da Fonsêca

Desde ante-hontem o paiz deplora o fallecimento do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ex-presidente da Republica e que, em certo tempo da sua vida, foi a figura mais imponente e respeitavel do exercito nacional.

O marechal Hermes da Fonseca é filho do Rio Grande do Sul e descende da mesma notavel familia que deu á patria numerosos militares, entre elles o seu tio, o marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica brasileira.

Contando 68 annos de edade, o illustre morto deixa viuva a exma. sra. d. Nair Teffé da Fonseca, e fôra casado em primeiras nupcias com dona Orsina da Fonseca, cujas virtudes motivaram grandes demonstrações de pezar da sociedade brasileira, quando occorreu o seu passamento em 1912.

Muitos serviços prestou o marechal Hermes ao paiz quer no seu quatriennio governamental de 1910-1914, quer quando occupava a pasta da Guerra, na administração Affonso Penna—Nilo Peçanha, resultando sobre todos, a lei efficaz e patriotica do sorteio militar, que tendo provocado certo alvoroto na occasião, hoje está sendo executada com os applausos do povo e a franca acceitação dos jovens de todos os Estados.

Nos primeiros dias do seu quatriennio occorreram as revoltas da esquadra e da guarnição da fortaleza da Ilha das Cobras, ambas suffocadas com prudencia e energia pelas forças legaes.

Antes, porem, de ser chamado para a suprema curul, o marechal Hermes, em missão technica visitou a Allemanha, tendo então, perante as maiores patentes desse paiz, posto em prova os seus conhecimentos e aptidões militares.

De volta dessa viagem, ensaiou a reforma do nosso exercito modelada no allemão, que por sua vez era organizado pela auctoridade superior de Moltke, segundo as experiencias e suggestões da guerra franco-prussiana de 1870.

Infelizmente os seus actos politicos na presidencia da Republica não lograram as sympathias do povo e da imprensa, que lhe moveu, esta, a mais impiedosa das opposições.

Na ultima etapa da campanha presidencial, em 1922, o seu nome que estava na penumbra e no olvido, desde setembro de 1915, quando, forçado pelas circumstancias teve de renunciar a senatoria pelo Rio Grande do Sul, voltou novamente á baila, servindo de joguete a certos elementos politicos que hostilizavam o dr. Epitacio Pessôa e o seu successor eleito, dr. Arthur Bernardes.

Um dos incidentes desse prelio politico foi aquelle pronunciamento de Copacabana, contra o governo, que reprimiu em dois dias, a rebellião, restabelecendo a ordem civil.

Estes ultimos successos apesar de tristes para o nome do prestigiado militar não diminuiram a consternação que ora experimenta a alma nacional.

A União reveste-se de luto para registar o passamento do velho militar, que foi um servidor sincero da Republica, um soldado leal, um brasileiro renomado.

—

A proposito do fallecimento do illustre militar, recebemos da Agencia Americana o seguinte telegramma:

RIO, 10—Conforme antecipamos, falleceu hontem, em Petropolis, o marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica. Victimou-o uma syncope cardiaca. Os funeraes realizar-se-ão ás 9 horas da manhã, sahindo o feretro da residencia do marechal para o cemiterio de Petropolis. Attendendo ao desejo do morto foram dispensadas as honras militares, a que tinha direito.

Tambem o cadaver foi vestido á paisana, de fraque, e gravata negra, coberto com uma bandeira brasileira toda bordada a ouro, offerta que foi feita ao marechal Hermes, quando presidente da Republica, pelas senhoras do Amazonas.

O corpo foi collocado na camara ardente na residencia da familia, tendo o marechal Hermes sobre o peito um retrato da sua desolada esposa, o qual lhe foi offerecido quando se achava preso a bordo do *Alfenas*. O fallecimento occorreu ás 8 e 1/2 da manhã.

O marechal Hermes já parecia entrar em restabelecimento, quando no dia 7 de setembro soffreu uma recahida. Durante todo o dia 7 e á noite do mesmo dia, passou mal, porém no dia 8 melhorou sensivelmente, tendo dormido calmamente, coisa que não fazia ha muito tempo. No dia 9, levantou-se cêdo e, auxiliado pela sua esposa dona Nair e pela baroneza de Teffé, passou ao quarto vizinho, onde conversou animadamente com as pessôas da familia.

Seriam 8 horas da manhã, quando o barão de Teffé indo cumprimental-o, o marechal Hermes teve palavras de grande animação, como que manifestando a sua satisfação por ver-se mais forte.

Minutos eram decorridos, quando madame Nair viu que o seu esposo desfallecia e com grande custo, ajudada pela baroneza de Teffé, conseguiu leval-o para o quarto, onde ás 8 e 30 o marechal Hermes veiu a fallecer, nos braços das duas senhoras, tendo sido estas as suas ultimas palavras: «Ai que dôr!».

Madame Nair, vendo o seu esposo morto, foi presa de crises nervosas durante largo tempo, sendo convenientemente medicada. Depois de armada a camara ardente, mme. Hermes tem-se conservado ao lado do caixão mortuario, fazendo orações. Tendo acompanhado toda a molestia, a desolada senhora está grandemente abatida. (A. A.)

✖

Dr. Baêta Neves

Regressou no domingo ultimo de sua viagem a Minas Geraes, o sr. dr. Baêta Neves, substituto do sr. dr. Saturnino de Britto na administração contractada dos esgotos da Parahyba.

O illustre engenheiro fôra em visita á sua dignissima familia e amigos residentes na metropole mineira, onde foi recebido com as demonstrações de apreço e sympathia, que se tem sabido grangear pela sua notoria cultura e educações de sua affabilidade.

Hontem, o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, mandou cumprimentar o sr. dr. Baêta Neves, retribuindo, assim, a visita de cortezia que no dia de sua chegada, lhe fez o prestigioso engenheiro.

Quando esteve em palacio com s. exc. o sr. dr. Baêta Neves, ouviu do chefe do govêrno os mais francos louvores aos bons fructos e á celeridade dos trabalhos confiados á direcção, ao descortinio e á probidade do zeloso e competente profissional.

Cumprimentamos o nosso distincto amigo, dando-lhe as bôas vindas e jubilosos pela sua presença em o nosso meio.

✖

"A Educação"

Recebemos os numeros 11 e 12 do mensario *A Educação*, que se publica no Rio de Janeiro, sob a competente direcção do sr. dr. José Augusto, um dos pioneiros da nossa instrucção publica, representante federal do Rio Grande do Norte, ultimamente escolhido para succeder no govêrno daquelle Estado, ao sr. dr. Antonio de Souza.

O presente compendio consta de 302 paginas e contém toda a reforma do ensino, ultimamente elaborada pelo Congresso Nacional.

Seguem-se outros trabalhos de collaboração, que sobremodo enriquecem e recommendam o copioso texto do optimo magazine do sr. dr. José Augusto.

A Educação vae-se impondo dia a dia ao conceito publico, pela sua especialidade didactica e pedagogica, cuja actuação desde muito se fazia sentir entre os nossos mestres e pessôas estudiosas.

✦

7 de Setembro

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu os subsequentes despachos telegraphicos sobre a passagem da grande data de nossa independencia politica:

Recife, 7—Presidente—Parahyba—Apresento v. exc. minhas effusivas congratulações grande data nação jubilosa festeja—Attenciosas saudações—Estacio Coimbra.

Rio, 7—Presidente—Parahyba—Congratulo-me com v. exc. pela passagem da data da nossa independencia politica—Arnolpho Azevêdo, presidente da Camara dos Deputados.

Florianopolis, 7—Exmo. sr. governador—Parahyba—Congratulo-me com v. exc. pela data que hoje commemoramos—Saudações [illegible]—Hercilio Luz, governador.

Aracajú, 7—Governador—Parahyba—Congratulo-me com v. exc. pela data anniversaria da independencia do Brasil—Saudações cordiaes—Graccho Cardoso, presidente do Estado.

Curityba, 7—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra [illegible]

E'cos e commentarios

O substituto integral de Ruy

Já se pronunciaram officialmente, segundo os despachos do exterior, vinte e dois paizes, e entre elles a Inglaterra, a França, o Japão, a Suissa, Portugal e a Belgica, para que a vaga do inesquecivel brasileiro ex. conselheiro Ruy Barbosa, na Côrte Permanente de Justiça Internacional, da Liga das Nações, seja preenchida pelo nosso preclaro patricio sr. Epitacio Pessôa. Mais justa não podia ser a lembrança dessas potencias, logo ratificada pelo consenso da quasi todas as republicas hispano-americanas, que nos rodeiam.

Não fosse o sr. Epitacio Pessôa o estadista energico e extraordinario, que tão pujantemente se revelou no passado periodo governamental, não fosse mesmo uma das figuras mais representativas da intelligencia e da cultura nacional, e a sua equilibrada, brilhante acção na Conferencia da Paz, em Versailles, o estaria a indicar agora, para essa nova, urgida substituição do gigantesco Ruy, cujo espirito genial não mais illumina, infelizmente, os destinos da nossa joven e forte nacionalidade.

O sr. Epitacio Pessôa vae ser, assim, mais uma vez, o substituto integral da Aguia de Haya.

Literatura d'agora

Um phenomeno que está assumindo as proporções de uma catastrophe é a inundação torrencial de literatura futil, que se derrama em milhares de brochuras, pelo Brasil.

Causa pasmo a febril intensidade de producção que afervora a nossa juventude literaria e causa a revolta a despreoccupação e a irresponsabilidade que viciam a elaboração desses livros.

Abre-se um volume de chronicas, em brochura espalhaphatosa, vindo das emprezas do sul—e o conteúdo, quando não seja a repetição das vulgaridades já ditas e pensadas, é a extravagancia do nebulosismo associada aos absurdos do futurismo, se é que ambos não tendem para a mesma e confusa finalidade.

E os inconscientes a pôrem de parte as ultimas joias literarias, verdadeiras revelações de talento,—para se absorver de uma leitura cheia de zig-zagues assymetricos, fóra do rythmo a que se subordinam as creações originaes e perfeitas!

A literatura tem evolução, não ha negal-o: mas, evolução literaria não é synonimo de extravagancia, nem trincheira contra o ideal esthetico, onde se refugiam as mediocridades excluidas do reconhecimento da critica sincera.

Terremoto no japão

Não ha noticia duma catastrophe com tamanhas proporções como a que vem de soffrer recentemente o Japão. O mundo inteiro se ha occupado das consequencias do formidavel terremoto. Tambem, conforme rezam os telegrammas, ficaram destruidas varias cidades, e das mais importantes do Imperio do extremo Pacifico.

A capital do Japão, Tokio—perdeu 70% da sua população, ficando a cidade completamente destruida. A respeito diz o director do jornal de O Saka—MAINICHI, que o terremoto rompeu 15 focos de incendio, envolvendo Tokio nas chammas.

O jornalista accrescenta que viu mães a gritar pelos filhos, creanças chorando e enfermos sendo carregados para as ruas, a fim de não morrerem queimados. Uma ponte que desabou matou cerca de mil pessôas afogadas. O ar estava empestado com o cheiro de carne humana queimada.

O mundo civilisado compartilha com a magoa nacional do grande povo. Ha um expontaneo movimento de carinhoso soccorro ás victimas da calamidade. O Brasil não tardará o seu apoio official. Já se annunciam manifestações de natureza particular. A nossa nacionalidade é por temperamento sympathica ás expansões incessantes de generosidade.

Pena é que os observatorios mais notaveis já prevêm ainda para este mez outros phenomenos no Oceano Pacifico. E desta vez parece não se restringirão ao Japão. Seja como fôr, é necessario que na desgraça a união se torne ainda mais firme. Contribuindo á assistencia das victimas japonezas, como o fizemos o anno passado com as do Chile, não exprimimos senão um acto de sympathia e piedade.

Um grande vulto esquecido

A reconstrucção do sobrado n. 582, á rua Duque de Caxias, tem feito reviver em a nossa mente a individualidade de um dos maiores parahybanos do antigo regime. Queremos nos referir ao poêta vibrante e harmonioso da *Ode Saphica* e grande revolucionario de 1817.

Francisco Xavier Monteiro da Franca, pela intelligencia e, sobretudo, pelo caracter, era bem um vulto que infundia respeito no espirito dos seus contemporaneos. Para dar uma idéa do seu valor, basta dizer que, do carcere da Bahia, onde estivera recluso pelo espaço de quatro annos, como preso d'Estado, sahia elle para ser enviado como deputado ás côrtes geraes de Lisbôa. Depois disso, Monteiro da Franca foi conselheiro do govêrno da Provincia, deputado á Assembléa Geral do Imperio (1827), deputado á Assembléa Provincial (1838) e presidente da Parahyba, em 1840.

Essas posições, o benemerito cidadão escalou-as todas sem ambições, pois, se as nutrisse não teria pedido a D. Pedro II para o não preferir na lista triplice de senadores pela Parahyba, na qual o seu nome era tido como victorioso.

Depois de occupar o cargo de presidente da provincia, o respeitavel ancião voltou ao isolamento rural do seu engenho Santo André, no municipio de Santa Rita, onde o govêrno imperial o foi surprehender com o Officialato da Rosa. Passados cinco annos, a 16 de junho de 1851, Francisco Xavier Monteiro da Franca expirava nesta capital, verificando-se o obito no sobrado, cuja remodelação motivou este commentario.

Pena é que a Parahyba se haja esquecido de um filho tão illustre. Desse crime vae redimil-a, porém, o actual prefeito da cidade, dando, numa justa reverencia á memoria de Monteiro da Franca, o seu nome a uma das principaes arterias da nossa capital.

«ZÉ ESPERA»—Romance por João Norberto, á venda em todas as livrarias da capital.

gratular-me com v. exa. pela passagem grande data Brasil hoje commemora—Saudações cordiaes—Euclydes Cunha.

Maceió, 7—Governador—Parahyba—Apresento a v. exa. meus cumprimentos e congratulações pela gloriosa data de hoje—Fernandes Lima.

Rio, 7—Sr. Presidente Estado—Parahyba—Congratulo-me com v. exa. pelo anniversario de nossa emancipação politica—Marechal Fonteura, chefe policia.

Rio, 7—Governador do Estado—Parahyba—Queira v. exa. acceitar minhas congratulações pela gloriosa data que hoje celebramos—Sampaio Vidal, ministro da Fazenda.

Recife, 8—Presidente—Parahyba—Tenho a honra congratular-me v. exa. pela memoravel data de hoje—Cordiaes saudações—Sergio Loreto, governador Pernambuco.

Parahyba, 7—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulo-me com v. exa. passagem grande data independencia Brasil—Vicente Gama, agente consular da Italia.

Parahyba, 7—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Palacio Parahyba—Congratulo-me com v. exa. passagem grande data independencia Brasil—Roberto Kerr, vice-consul britannico.

Conceição, 7—Exmo. dr. Presidente—Parahyba—Acceite minhas congratulações gloriosa data nossa independencia—Saudações—Juiz Direito.

Piancó, 7—Exmo. Presidente Estado—Parahyba—Congratulo-me vossencia auspiciosa data nossa independencia—Cordiaes saudações—P.º Aristides Ferreira.

Parahyba, 7—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, d. d. presidente—Estado—União Retalhistas cumprimenta v. exa. pela passagem data nossa independencia—Saudações—Francisco Dias Novaes, presidente.

Itabayanna, 7—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Saúdo v. exa. passagem data gloriosa nossa independencia.—Flavio Ribeiro.

Itabayanna, 7—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Congratulo-me v. exa. passagem anniversario emancipação politica nosso caro Brasil—Respeitosas saudações—Odilon Lyra.

Souza, 7—Exmo. sr. Presidente—Parahyba—Felicito v. exa. pela data aurea emancipação politica—Respeitosas saudações—João Alvino.

Maranhão, 7—Governador Estado—Parahyba—Apresento v. exa. minhas congratulações gloriosa data hoje transcorre—Attenciosos cumprimentos—Godofredo Vianna, presidente Estado.

Bahia, 7—Exmo. sr. Governador—Parahyba—Congratulo-me com vossencia pela passagem data commemorativa proclamação independencia do Brasil—Cordiaes saudações—Seabra.

Therezina, 8—Exmo. Presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra de apresentar a v. exa. minhas effusivas congratulações pela rememoração data de nossa emancipação politica—Saudações—João Luiz Ferreira, governador Estado.

Regulae-se [illegible] e [illegible] — [illegible] LACERDA

A Mensagem do sr. presidente Solon de Lucena

Sobre a abertura da Assembléa Legislativa, bem como da mensagem que s. exa. enviou dando conta da sua administração no anno actual, recebeu o sr. presidente Solon de Lucena mais os seguintes despachos telegraphicos:

Rio, 5—Sr. presidente Solon de Lucena—Parahyba—Agradeço v. exa. communicação da installação Assembléa Estado. Cordiaes saudações—Francisco Sá, ministro da Viação.

Fortaleza, 5—Presidente Solon de Lucena — Parahyba — Tenho honra accusar recebimento telegramma v. exa. em que teve gentileza me communicar foram installados trabalhos Assembléa Legislativa nesse Estado perante a qual v. exa. leu mensagem presidencial. Agradecendo sobremodo preziosa communicação valho-me opportunidade para apresentar-lhe meus protestos elevado apreço distincta consideração—Ildefonso Albano, presidente Estado.

Parahyba, 6—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sómente hoje tive opportunidade ler brilhante mensagem vossencia apresentou Assembléa. E porque considero esse precioso documento mais um eloquente attestado da benemerencia operosidade seu honrado govêrno digne-se acceitar minhas mais effusivas felicitações—Eduardo Pinto.

Rio, 5—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena, palacio do govêrno—Parahyba—Agradeço penhorado gentileza v. exa. communicando-me haver sido installada Assembléa Legislativa Estado perante qual leu v. exa. a brilhante mensagem. Cordiaes saudações—Sampaio Vidal, ministro da Fazenda.

Rio, 4—Dr. Solon de Lucena, presidente—Parahyba—Agradecido prezado amigo communicação installação trabalhos Assembléa leitura sua mensagem. Abraços—Antonio Massa.

Aracajú, 6—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Agradeço a v. exa. communicação installação Assembléa Legislativa e formulo votos para que os seus esforços sejam proficuos Estado v. exa. administra. Saudações cordiaes—Graccho Cardoso, presidente Estado.

Victoria, 4—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado — Parahyba — Agradeço communicação constante telegramma v. exa. me transmittiu a primeiro corrente. Saudações attenciosas—Nestor Gomes, presidente Estado.

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu tambem felicitações do conceituado hygienista dr. Azevêdo e Silva pela minuciosa e bem elaborada mensagem que v. exa. apresentou á Assembléa Legislativa. No cartão em que manifesta os seus applausos ao chefe do poder executivo, o illustre conterraneo emitte judiciosos conceitos sobre o nosso primeiro magistrado e seu govêrno.

Assembléa Legislativa

Não houve hontem sessão na Assembléa Legislativa, por falta de numero, tendo apenas comparecido os srs. Ignacio Evaristo, Neiva de Figueirêdo, Genesio Gambarra, Pedro Ulysses, Seraphico Nobrega, Frederico Cavalcanti e José Palmeiras.

A conferencia do dr. Alfredo Monteiro na "União Operaria"

O combate á tuberculose

Realizou-se ante-hontem, na séde da União Beneficente de Operarios e Trabalhadores, a annunciada palestra scientifica do dr. Alfredo Monteiro sobre a prophilaxia da tuberculose.

Antes de iniciada a sessão, o orador daquelle gremio operario, sr. Idalino Xavier, explicou os fins da reunião e deu a palavra ao illustre conferencista.

O dr. Alfredo Monteiro leu uma substanciosa conferencia e explicou pormenores, os modos de contagio e propagação do terrivel mal.

O auditorio, composto de immensa massa de proletarios, applaudiu, com muita effusão, as ultimas palavras daquelle distincto profissional.

Dentro em poucos dias, publicaremos a suggestiva conferencia do dr. Monteiro.

A Salva Nacional no interior

ESPIRITO SANTO

A villa do Espirito Santo tambem commemorou condignamente, no dia 11 do mez passado, o regresso do sr. dr. Epitacio Pessôa á Patria Brasileira, acontecimento de grande regosijo para esté recanto da Parahyba, como o foi para toda a Nação.

Ao alvorecer desse dia, a banda do 22º Batalhão de Caçadores, contractada, percorreu as principaes ruas da villa, iniciando assim o programma previamente organizado. A's 10 horas foi cantada a missa, celebrada em acção de graças pelo conego José João Pessôa da Costa, vigario da freguezia, acompanhada por uma seleccionada orchestra, comparecendo a essa solemnidade crescido numero de pessôas gradas da localidade.

Ao meio dia, em frente ao edificio do Conselho Municipal, foi queimada a salva de 21 tiros, annunciadora da chegada do eminente estadista á capital do Paiz.

Seguiu-se a sessão civica, precisamente ás 13 horas, presidida pelo dr. Adalberto Ribeiro, presidente do Conselho, com uma assistencia excepcional, tanto dos alumnos das diversas escolas, como das figuras representativas do municipio. Aberta a sessão o dr. Adalberto Ribeiro num feliz improviso, referiu-se á personalidade do dr. Epitacio Pessôa, enaltecendo-lhe os meritos, manifestando a satisfação com que se associava áquellas justas homenagens tributadas ao mais querido filho da Parahyba.

Terminou convidando o dr. José Domingues Porto, juiz de direito da comarca, para occupar a cadeira da presidencia, como auctoridade mais graduada, alli presente. Pelo dr. José Porto foi dada a palavra ao dr. Arthur Urano, promotor publico, escolhido para proferir o discurso official allusivo áquellas manifestações.

O orador, em conclusão, enunciou os grandes feitos do dr. Epitacio Pessôa na sua passagem pela presidencia da Republica, os beneficios advindos de sua fecunda e honesta administração, por isso mesmo que se tornara, fóra do officialismo, o unico merecedor da estima unanime dos brasileiros.

Ainda usou da palavra o conego José João que, aproveitando a opportunidade da presença dos representantes dos poderes publicos municipaes, lembrou a idéa de se dar o nome do dr. Epitacio Pessôa á rua principal da villa, como uma significativa homenagem ao grande estadista, cujo regresso á sua Patria, enchia de jubilo o Brasil inteiro.

A's 16 horas sahiram em passeata civica os alumnos das diversas escolas do municipio, vendo-se um acompanhamento admiravel de todas as classes. Ao terminar pronunciou eloquente oração o professor Lourival Lima, director das escolas reunidas, recebendo geraes applausos da assistencia. A' noite teve logar o baile promovido pelas familias locaes, correndo na mais completa cordialidade.

Para effectivação da lembrança do vigario José João Pessôa da Costa, o Conselho Municipal reunido em sessão extraordinaria no dia 1 do corrente, votou a seguinte lei:

«O Conselho Municipal da villa do Espirito Santo resolve:

Art. 1º—A actual rua Cruz do Espirito Santo denominar-se-á, desta data em deante, Rua dr. Epitacio Pessôa.

Art. 2º—Fica o prefeito autorizado a fazer as necessarias despezas para a acquisição da respectiva placa.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.»

Effectuou-se no dia 7 do corrente a inauguração da Rua dr. Epitacio Pessôa, com a apposição da placa já adquirida.

Houve sessão civica no grupo escolar e outras manifestações a cuja frente se achavam o cel. Enrico Uchôa, o dr. Arthur Urano e o professor Lourival Lima.

O brilhantismo das festas promovidas em honra ao dr. Epitacio Pessôa, devemos aos esforços do dr. Cesar Cartaxo, com a coadjuvação do dr. José Domingos Porto, do prefeito João Alves Massa e dr. Adalberto Ribeiro.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — A senhorita Virginia Xavier, professora diplomada pela Escola Normal deste Estado e ornamento chic de nossa sociedade.

Defluz hoje o anniversario natalicio do sr. Mario Barbosa, empregado da Casa Zaccara.

O joven Odiro y Piá de Carvalho, funccionario dos Correios desta capital.

A senhorita Adalgisa Montenegro, irmã do sr. dr. Christino Montenegro, fazendeiro em Campina Grande.

A senhorita Rosita Barros, 2ª annista da Escola Normal.

Occorre hoje o anniversario do interessante Virgilio, filhinho do sr. dr. Silvino Nobrega, medico da Commissão de Prophylaxia Rural, neste Estado.

A sra. d. Carmelita d'Oliveira e Silva, esposa do sr. Manuel Camello e Silva, artista residente nesta capital.

FIZERAM ANNOS HONTEM:—O sr. Octacilio Elias de Souza, alumno do Collegio Diocesano Pio X, filho do cel. José Elias de Souza, fazendeiro e commerciante em Souza.

ESPONSAES: — Prometteram-se em casamento na povoação de Alagôinha a senhorita Maria Eovy de Araújo Dias, filha do fazendeiro cel. Antonio Targino, e o estimado cavalheiro Elzer da Costa Frazão, commerciante no municipio de Guarabira.

CASAMENTOS: — Em Areruna consorciaram-se no dia 2 do corrente o sr. Alcides Toscano, commerciante desta praça, com a senhorita Clotilde Targino, filha do abastado fazendeiro e agricultor cel. Henrique Targino.

Serviram de padrinhos nos actos civil e religioso o cel. Pedro Targino, tio da noiva, Antonio Targino e senhora e Augusto Belmont e senhora.

Aos recem-esposados endereçamos os nossos votos de felicidades.

VIAJANTES: — Regressou da capital do paiz, onde se encontrava ha mezes, o sr. Francisco Coutinho Filho, que alli fôra a passeio.

Regressou hontem a Campina Grande, o sr. major Firmino Soares, proprietario naquella cidade. S. s. viajou em companhia de sua enteada senhorinha Josephina Malheiros.

DR. MANUEL DA CUNHA:—Havendo sido nomeado para o serviço de Prophylaxia Rural do Rio Grande do Norte, regressou por isso da sua viagem ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Manuel da Cunha, um dos jovens medicos mais conceituados e estimaveis da nossa terra.

Por estes breves dias, o sr. dr. Manuel da Cunha partirá para Natal, a fim de se integrar nas suas funcções.

DR. SEVERINO MONTENEGRO:—Está nesta capital, desde hontem, vindo de Alagôa Grande, onde exerce as funcções de prefeito do municipio, o sr. dr. Severino Montenegro.

S. s. hontem mesmo esteve em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. presidente do Estado, devendo regressar hoje ao centro de suas actividades.

CEL. JAYME RAMALHO:—Vindo de Conceição, encontra-se nesta cidade desde hontem o sr. cel. Jayme Pinto Ramalho, prefeito e chefe politico local.

O cel. Jayme Ramalho hontem visitou o sr. presidente do Estado.

Acha-se nesta capital o sr. dr. José Miranda, advogado no fôro de Alagôa Grande.

S. s. regressa hoje áquella localidade.

PADRE CYRILLO DE SÁ:—Chegou hontem a esta capital o revdmo padre Cyrillo de Sá, deputado á nossa Assembléa Legislativa e prestigioso chefe politico de S. João do Rio do Peixe.

O deputado Cyrillo de Sá veiu tomar parte nos trabalhos legislativos do presente anno.

DR. ACHILLES REGIS:—Está nesta capital o sr. dr. Achilles Regis, engenheiro encarregado da construcção do tunnel para a estrada de ferro que vae da Borborema a Bananeiras.

S. s. esteve hontem em visita ao sr. presidente Solon de Lucena, chefe do poder executivo.

O dr. Achilles Regis regressa hoje a Bananeiras.

Depois de alguns dias nesta capital, retornou hontem do Recife, onde está residindo, o bacharelando Raul Azevêdo.

Para Alagôa Grande regressou hontem o sr. José Avellar, commerciante no referido logar.

Esteve nesta cidade, regressando hontem mesmo ao interior, o sr. engenheiro-agronomo José Galvão, que presentemente está montando uma usina para o fabrico do assucar, em sua propriedade «Usina», no municipio de Santa Rita.

Volve hoje a Guarabira o sr. major José Madruga, commerciante alli.

S. s. aqui viera assistir o embarque de seu pae o cel. João Fernandes Madruga, que seguiu para o Rio, onde reside actualmente.

Acha-se presentemente nesta cidade o sr. major Julio Coutinho, agricultor no municipio de Serraria, que aqui veiu a tratamento de sua saúde, já estando, felizmente, em vias de restabelecimento.

DR. DECIO FONSECA:—Em transito para o sul, esteve hontem nesta capital o illustre sr. dr. Decio Fonseca, que exerceu durante cerca de dois annos o cargo de chefe da fiscalisação do nosso porto.

O competente engenheiro, que é passageiro do vapor «Itaquéra», foi ao palacio do governo visitar o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

Nessa visita o sr. dr. Decio Fonseca fez-se acompanhar do sr. dr. Beáta Neves, substituto do sr. dr. Saturnino de Britto, na direcção dos serviços de esgottos desta cidade, sendo recebido com muita distincção pelo chefe do poder executivo.

DR. AVELINO DA TRINDADE—Retornou hontem a esta cidade, vindo de Natal, pelo comboio da manhã, o sr. dr. J. Avelino da Trindade, zeloso e competente administrador dos nossos Correios.

O illustre funccionario achava-se na vizinha capital do norte a serviço da Directoria Geral dos Correios, tendo alli demorado seis dias.

Durante a sua ausencia foi substituido na administração pelo respectivo contador sr. Manuel H. Monteiro da Franca.

VARIAS—DR. AZEVEDO E SILVA:—Já entrou em convalescença o sr. dr. Azevedo e Silva, nosso prezado collaborador. O illustre clinico conterraneo desde muitos dias se encontra acamado, em consequencia de forte accesso de grippe.

A' residencia do dr. Azevedo e Silva têm affluido numerosas pessôas representativas de nossa sociedade, no intuito de se informarem do seu estado de saúde.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		289:214$949
Recolhimentos feitos		57:607$344
		346:822$293
Despeza effectuada, documentos de caixa		17:703$088
Saldo para o dia 11 de setembro:		
Em moeda	86:769$305	
Em cheques não abonados	242:349$900	329:119$205

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1923

Demonstrada até o dia 8 de setembro		137:805$900
RENDA DO DIA 10		
Exportação	65:720$565	
Renda interna	800$659	66:521$224
DEPOSITOS		
Santa Casa	198$041	
Municipio da Capital	860$400	
Asylo de Mendicidade	5$335	1:063$776
		67:585$000

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

Chegou ao Rio um membro da Delegação Brasileira ao centenario de Pasteur

RIO, 8 — Chegou a bordo do «Massilia» o sr. Figueiredo de Vasconcellos, de regresso da Europa, onde esteve como membro da Delegação Brasileira no centenario de Pasteur.

Jornalista enfermo

RIO, 8—Communicam de Paris que o estado de saúde do jornalista Leão Velloso inspira cuidado.

Commemorando a Independencia

RIO, 8—Commemorando a data da independencia, s. exa. d. Sebastião Leme celebrou uma missa no Collegio da Immaculada Conceição, comparecendo muitos membros da alta sociedade carioca.

Em memoria de Delfim Moreira

RIO, 8—Foi inaugurado em Santa Rita de Sapucahy, Minas Geraes, o monumento em memoria do saudoso politico sr. Delfim Moreira. A' cerimonia, que foi muito imponente, estiveram representados os poderes da Republica.

Salvaram-se no cataclysmo nipponico diversos embaixadores

RIO, 8—Telegrapham de Osaka que o ministro do Brasil no Japão, sr. Epaminondas Chermont, e sua esposa estão salvos.

Estão salvos egualmente os embaixadores da França, Allemanha, Belgica e o ministro do Mexico.

As festas da Independencia em S. Paulo

RIO, 8—Nas grandes festas commemorativas da Independencia, realizada em S. Paulo, tomaram parte 8.000 creanças das escolas.

O sr. Washington Luis offereceu um grande banquete á officialidade de terra e mar, tendo pronunciado um incisivo discurso que foi respondido brilhantemente pelo almirante Machado Dutra.

Em commemoração á batalha do Marne

PARIS, 10—Em commemoração á victoria do Marne, realizou-se um grande banquete, em que tomou parte o embaixador do Brasil, que se sentou entre o ministro da guerra e o general Joffre.

Aquelle pronunciou um discurso, elogiando o papel do Brasil na guerra e na paz, recordando a sua acção ao lado dos paizes alliados. O sr. Souza Dantas agradeceu, referindo-se á tradicional amizade que liga a França ao Brasil. (A. A.)

O conflicto italo-grego

ATHENAS, 10—O govêrno acceitou a mediação da conferencia de embaixadores na questão do conflicto com a Italia. (A. A.)

Para grandes males...

BERLIM, 10—O govêrno allemão está disposto a solicitar a cooperação economica da França, a fim de solucionar a questão do Ruhr.

Foi salvo no Japão o embaixador italiano

ROMA, 8—O sr. Mussolini recebeu a informação de haver sido salvo o embaixador italiano no Japão, sr. Giacomo Mantini.

Uma medida do govêrno japonez

LONDRES, 8—Communicam de Osaka que o govêrno japonez decretou uma moratoria por trinta dias.

A vaga de Ruy na Côrte Internacional de Justiça

GENEBRA, 8—O Conselho da Liga das Nações resolveu não reunir hontem, ficando assentado que a assembléa marcada para hontem fosse adiada para segunda-feira, quando se realizará a eleição para a substituição do saudoso conselheiro Ruy Barbosa na Côrte Internacional de Justiça, passando-se depois á questão da admissão da Irlanda na Liga das Nações. Segundo um documento official, por proposta dos Estados americanos, a escolha recahirá num brasileiro, que é o sr. Epitacio Pessôa. Tendo-se em vista que 21 paizes já fizeram sua essa proposta, póde dar-se como certa a homologação.

Entre outros Estados que se pronunciaram para que continue a caber ao Brasil o posto vago pela morte do eminente conselheiro Ruy Barbosa, contam-se os seguintes paizes: Belgica, Brasil, Chile, Colombia, Cuba, Dinamarca, Hespanha, Inglaterra, Finlandia, França, Haiti, Italia, Japão, Perú, Polonia, Portugal, Suecia, Suissa, Uruguay e Venezuela. (A. A.)

O sr. Mello Franco e o conflicto italo grego

GENEBRA, 8—O sr. Mello Franco, entrevistado sobre o propalado apoio á Italia no caso da Liga das Nações intervir no conflicto italo-grego declarou que não obstante a sympathia que ligava o Brasil á Italia a delegação brasileira, velando pelo respeito ao tratado de Versailles não podia dar approvação á iniciativa italiana que de facto viola a Liga das Nações.

Dr. José Lyra

Em data de 6 do corrente foi exonerado, a seu pedido, do logar de secretario da Escola Normal o nosso amigo o sr. dr. José Lyra. Nomeado para exercer aquelle cargo em janeiro de 1919, o dr. José Lyra o vinha desempenhando com muito criterio e competencia, sendo um dos melhores collaboradores do revmo. monsenhor João Milanez na administração do importante estabelecimento de ensino.

Convidado, o anno passado, para associar-se ao dr. Adelmar Tavares, nos trabalhos forenses desse notavel advogado, na capital da Republica, acceitou o convite, licenciando-se por algum tempo do seu logar de funccionario do Estado.

A sua intelligencia, a sua actividade e os conhecimentos juridicos lhe asseguraram um verdadeiro triumpho nessa nova empresa, num meio onde se disputam as notabilidades.

Encaminhado na sua carreira juridica na metropole, resolveu pedir demissão da secretaria da Escola, como se vê do seguinte telegramma endereçado ao sr. director daquella casa de ensino: «Peço encaminhar honrado presidente Estado meu pedido demissão secretario da Escola Normal. Agradeço prova confiança v. exa. distincta consideração govêrno. Attenciosas saudações».

Perdendo o Estado um bom servidor da sua burocracia, lucra no entanto, vendo entrar para a galeria dos que, lá fóra, tanto honram o seu nome um moço intelligente e trabalhador.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 10

Petição do sr. Pedro N. d'Oliveira—Ao sr. agrimensor.

Ribaltas

RIO BRANCO:—Mais uma das bôas producções da Ufa de Berlim, será focada, hoje, na tela do Rio Branco. Denomina-se «O aventureiro» e está dividida em 7 partes.

São seus interpretes os apreciados artistas da scena muda Lissy Lind e Emil Mamelok.

POPULAR:—«O passaro da Morte», é a denominação do magnifico film a ser exibido, hoje, no ecran desse cinema da rua da Republica.

Trata-se dum excellente drama policial de verdadeiras aventuras.

Essa pellicula que se divide em 7 partes é producção allemã, e tem como protagonista a actriz Lya Eibenschuetz.

MORSE:—«Theodora», é o film a ser focado hoje no ecran deste fre-

Desportos

Domingo feriu-se, no campo do Cabo Branco, sensacional encontro de foot-ball —*— Depois de renhida lucta, faltando tres minutos para finalisar a partida, o Nautico, por intermedio de seu ponta esquerda, conquista o goal da victoria —*— A actuação do Cabo Branco —*— Vinagre e Antonino, heróes da tarde —*— O encontro preliminar —*— Os juizes da pugna —*— A soirée na séde do Cabo Branco —*— A volta da Embaixada. Outras notas

Os amantes dos desportos tiveram domingo um jogo de foot-ball disputado, como raras vezes succedes entre nós.

A assistencia, representada pelo escól do nosso meio, principalmente senhorinhas que já estão identificadas com o desporto bretão, enchia o campo das Trincheiras, dando um aspecto movimentado e applaudindo enthusiasticamente os contendores.

O lado desportivo não foi menos brilhante, tendo o Cabo Branco se rehabilitado com uma technica segura, demonstrando superioridade sobre os seus antagonistas.

Ao alvi-celeste e a cada um dos jogadores de domingo, levamos os nossos applausos pelo jogo desenvolvido.

—

Tivemos opportunidade de apreciar o quanto concorrera para a desorientação do Cabo Branco, no match do dia 7, os tres «goals» conquistados pelo Nautico, nos 10 minutos primeiros de jogo.

No encontro de ante-hontem não se deu o contrario porque o Nautico, propriamente, não desorientou.

Não puderam os alvi-rubros iniciar os seus ataques e isto porque todos os cuidados estavam concentrados em defender, ás vezes, em ultimos recursos, a barra constantemente ameaçada pelos impetuosos ataques do Cabo Branco.

Este dominou absolutamente todo o 1º meio tempo e ainda grande parte do segundo.

Não possuia o mesmo conjuncto de sexta-feira, que, em constituição, só differenia do de ante-hontem por ter Carlos Sá substituido Edgard.

Logo de sahida perceberam os visitantes que não jogavam em condições identicas ás do primeiro encontro.

O «toss» coube ao Cabo Branco que escolheu a barra da direita, dando Edgard a sahida. A linha alvi-rubra perde logo a pelota para os nossos que iniciam forte pressão á barra de Euclides.

Os ataques alvi-celestes bem distribuidos pelo «center» Reis, tinham um apoio incançavel e vigilante em Vinagre.

O center-half do Cabo Branco assombrou com sua magnifica marcação, que se dividia no ataque a na defesa.

Edgard, center-forward habilissimo, que fez parte do «scratch» pernambucano, quasi não andou.

De tantas investidas, porém, o Cabo Branco não teve uma só coroada com exito.

Por muito que nos pese dizer, francamente, achamos, com boas razões, que o juiz prejudicou, talvez por excesso de zelo, muitas investidas da linha parahybana.

E' aqui que queremos fazer um ligeiro reparo, sobre a interpretação da regra classica do «hand» involuntario ou proposital.

Em primeiro logar estamos sinceramente convencidos que o penalty commettido no domingo foi intencional e a intenção era simplesmente esta: sustar o ataque, que estava imminente a conquista do goal.

Depois o juiz da pugna não foi coherente em sua attitude porque prejudicou alguns ataques da linha alvi-celeste para tirar faltas, isto é, «hands» visivelmente involuntarios.

Esta questão de uma falta do adversario aproveitar ao proprio adversario (o penalty foi transformado em of-side) está já definitivamente resolvida. Quando um jogador commette um penalty e em virtude da continuação do jogo a bola transpõe a barra, o juiz deve marcar o goal e não o penalty, mesmo que tenha apitado antes.

Assim quando um dos jogadores atacantes commette um «hand» involuntario, o qual póde ser até provocado pelo adversario, o juiz não deve marcar a falta porque esta viria prejudicar o ataque e annullar o esforço de muitos tempo de jogo.

Por essas razões achamos falha a actuação do juiz do 1.º tempo sem negarmos que ella tenha sido proveniente de outras causas que não a má fé e o espirito premeditado.

Por ultimo não ha motivo para a celeuma em torno de uma supposta combinação entre os presidentes da Embaixada e do Cabo Branco.

O que houve foi um entendimento prévio sobre algumas regras, inclusive a do «hand» na area que só deveria marcar os penaltis intencionados da penalidade maxima.

Somos dos que acham o penaltis excessivo, porém, no caso de não haver jogadores que abusem dos manejos manuaes, com a certeza prévia da cegueira do juiz.

—

O jogo desenvolveu-se todo no campo do Nautico. Antonino, revelação como «back» devolvia com segurança e precisão as poucas bolas que Vinagre deixava passar.

Foram dois baluartes da defesa alvi-celeste.

Fritz, Janjão, Solon e Everaldo completaram o conjuncto que com a linha conseguiu dominar o Nautico.

Dos visitantes salientaram-se Lima, que manteve o mesmo jogo de sexta-feira, Cleside, Waldemar e Simão.

Edgard, bem marcado, pouco fez.

—

No segundo meio tempo o sr. dr. Armando Silveira, em vista de um incidente provocado pela sua resolução do caso de penalty, não quiz continuar a arbitrar a partida.

Substituindo-o o sr. Anchises Gomes, redactor do desportivo «Norte», agiu contento, não prejudicando a nenhum dos adversarios.

O ENCONTRO PRELIMINAR

A's duas e meia horas da tarde realizou-se um encontro preliminar entre os 1.os equipes do America e do Sanhauá.

Depois de um jogo muito cavado, onde se salientou um «back» do Sanhauá, Blanco, venceu a equipe do America por 1x0.

Levamos ao glorioso rubro-negro os nossos parabens pela brilhante victoria.

A «SOIRÉE» DO CABO BRANCO EM HOMENAGEM Á EMBAIXADA DO NAUTICO

Teve o brilhantismo peculiar ás reuniões de distincção a elegancia, a «soirée», que, em seus magnificos salões, o glorioso Cabo Branco offereceu aos rapazes do Nautico. Formou-se um ambiente do que mais fino temos em nossa sociedade, em que o grande numero de pessôas presentes não alterou a cumulação de gentilezas e tratamento de escol dispensados pela directoria do Cabo Branco aos nossos visitantes e convidados.

A embaixada, ao entrar na séde do Cabo Branco, que actualmente é uma das mais bem installadas desta capital, foi recebida em alas pelas senhoras e senhorinhas presentes, com expontaneos applausos.

Antes de se iniciarem as danças, em nome do Cabo Branco, offereceu o dr. Marianno Falcão a festa, em bellas palavras, fazendo sentir a sympathia rapidamente conquistada pelos distinctos moços de Pernambuco.

Respondendo, em nome do Nautico, o dr. Góes Filho, visivelmente emocionado, brindou, agradecendo, as torcedoras alvi-celestes, que numa bondade caracteristica do parahybano, souberam, magnanimamente, repartir com elles os applausos de encorajamento no campo da lucta.

Ambos muito applaudidos.

Iniciaram-se então as danças, sendo servido perfeito serviço de «buffet».

Dentre as pessôas presentes conseguimos notar as seguintes:

Mmes.: Tia. Scipião Carvalho, Antonio Espinola Pessôa, Eurico Americano, Arminio Stahel, Mariano Falcão, Aderaldo Alverga, Manuel Costa, Joab Lima, Severino Carvalho, Domingos Gonçalves da Silva e Emiliano Rodrigues.

Senhoritas: Maria e Micah de Oliveira, Santinha Castello Branco, Maria Caçador, Nininha Novai, Antonina Fonsêca, Marinete Falcão, Elsa Florz, Maria do Carmo Pessôa, Anatilde e Maria Luiza Moraes, Maria da Penha e Rita Vinagre, Dulce Aragão, Consuelo Ribeiro da Cruz, Beatriz, Irene e Castorina Borges, Adamantina Neves, Maria Luiza e Sylvia Cabino, Silvana Moura, Mariy Pinto, Eleonora Rodrigues, Portelina Fonseca, Circe Menezes, Eunice Amaral, Elvira Paiva, Maria das Neves Toscano, Alzira Toscano Bezerra, Helena Paiva, Cleonice Wanderley, Elba de Araújo, Vivi Toscano, Anna Moura, Galliléa Franco da Fonsêca, Arlette Neves e Margarida Navarro.

∴

A pedido nosso, o distincto confrade da imprensa do Recife, dr. Armando Silveira, redactor da «Noticia», escreveu as seguintes linhas sobre o ultimo encontro entre o Nautico e o Cabo Branco, onde, com o conhecimento technico, que lhe é patente, dá sua opinião sincera e imparcial sobre a actuação das duas equipes:

«O Nautico, domingo ultimo, alcançou sua segunda victoria sobre o alvi-celeste. A partida transcorreu movimentada e sómente nos ultimos minutos do segundo tempo é que o Nautico conseguio abrir o «score», por intermedio de seu ponta esquerda.

O resultado final verificado foi de 1 x 0, a favor do club visitante. Não podemos dizer que o Nautico não tivesse merecido vencer, entretanto, podemos affirmar que não houve no jogo nenhuma superioridade, porque a actuação do Cabo Branco foi magnifica, equivalendo-se á acção do quadro vencedor. Durante quasi toda pugna, destacou-se mais o jogo desenvolvido pelo locaes. Varias e perigosas investidas foram registradas a seu favor, sem entretanto conseguir qualquer vantagem. Os dois conjunctos agiram bem, principalmente o Cabo Branco no que diz respeito aos ataques, e o Nautico pelo que fez sua defesa para impedir esses bem organizados avanços. O ponto, que garantiu a victoria do Nautico, foi conquistado em um momento de atrapalhação da defesa contraria.

Da equipe vencedôra merecem ser destacados em primeiro plano Badé e Cleside. Ainda se salientaram Edgard e André na linha de ataque. Do Cabo Branco, Vinagre foi o melhor homem. Esse jogador actuou com muita efficiencia, sendo talvez, por isso, o factor principal da resistencia que apresentou o seu club.

∴

O foot-ball, um jogo de movimento extraordinario, em que os jogadores se desdobram em actividade, tudo fazendo para que aquelle tenha um desenrolar segundo os seus interesses, é um dos divertimentos desportivos, onde mais se encontram occasiões, para que aconteçam factos desoladores, motivo pelo qual deixamos de dar nossa opinião, sobre o acontecido em campo, com o juiz do jogo.

O RETORNO DA EMBAIXADA

Volveram, hontem, pelo horario de sete e cincoenta para o Recife, os rapazes que compõem a embaixada do Club Nautico Capibaribe, que a convite do Cabo Branco disputaram dois matchs de foot-ball, nesta capital.

Ao embarque da luzida rapaziada compareceram muitos sportsmen, levando a directoria do Cabo Branco pessoalmente as suas despedidas.

Na estação por occasião do embarque tocou a banda do 22º B. C.

Ao chefe da embaixada, cel. Antonio Espinola Pessôa e exma. senhora e distinctos companheiros nossos cumprimentos.

A EMBAIXADA DO NAUTICO VISITA O SR. PRESIDENTE DO ESTADO

Em visita de cortezia e agradecimento ás gentilezas recebidas da parte do dr. Solon de Lucena, estiveram ante-hontem em palacio, sendo recebidos em audiencia especial, os membros directores da Embaixada desportiva do Club Nautico Capibaribe, de Recife.

Recebidos pessoalmente pelo sr. presidente do Estado, demoraram-se os visitantes em palestra, tendo o dr. Solon de Lucena reaffirmado os propositos que vem mantendo de auxiliar os desportos.

A PHOTOGRAPHIA DO PENALTY

Temos em nosso poder um instantaneo do jogo de ante-hontem, onde se vê claramente, o back do Nautico prendendo a bola com a mão direita.

A photographia flagrante de verdade, está nessa redacção á disposição de quem quizer vel-a, e vae ser tôcado na «Era Nova» desta capital.

—

CLUB DO REMO

Ao treino de domingo compareceram as seguintes guarnições:

«Tabajara»

Patrão—Fernando Cunha
Voga—Lourival Fernandes
Sota-voga—João Jayme
Sota-prôa—Franca
Prôa—Navarrinho.

«Solon de Lucena»

Patrão—Odilo
Voga—Antonio Cicero
Sota-voga—Manuel Coêlho
Sota-prôa—S. Pequeno
Prôa—Victor Cirenio.

A guarnição da «Solon» fez um esplendido passeio até a Ilha Stuart, onde aguardou a passagem do «Itaquatiá», comboiando-o até o nosso ancoradouro interno.

—

...questado casino da rua Duque de Caxias.

Este capolavoro italiano divide-se em 10 actos tendo como protagonista a linda actriz italiana Rita Jolivet.

—

EDISON:—Neste cinema passará o mesmo programma do Moderno.

—

CINE-THEATRO S. JOÃO:—Vae ser exhibida hoje neste cinema, a interessante pellicula «O reporter novato», da Universal. A fita encerra uma serie de verdadeiras tropelias, praticadas por um rapaz, que se inicia na agitada e trabalhosa vida de jornal.

Em pouco tempo porém, a empreza do officio obrigou a pensar e a obrar com acerto, vindo pelo seu trabalho perseverante e intelligentemente feito, a dirigir um importantissimo orgam de publicação.

São 5 actos magistralmente interpretados pelo querido artista Richard Talmadg, o rival de Douglas Fairbanks.

✦

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Em setembro

«Maranguape», de Manaus e esc. — 11
«Borborema», do Rio e esc. — 18
«Benevente», do Rio e esc. — 29

VAPORES A SAHIR

Em setembro

Rio e esc., «Maranguape» — 11
Amarração e esc., «Borborema» — 18
Liverpool e esc., «Benevente» — 29

✖

Associações

«GREMIO 11 DE AGOSTO»:—Teve logar domingo passado, ás 19 h ras, na redacção da *Era Nova*, a annunciada reunião dos academicos de direito residentes nesta capital.

Estiveram presentes, além de outros que se fizeram representar, os seguintes academicos: M. Ribeiro da Cruz, Gilberto Leite, Lourival Lima, Synesio Guimarães Sobrinho, José Alves, João Marinho de Souza, Osias Gomes, Antonio Bemvindo de Vasconcellos, Murillo Lemos Filho, e Salviano Leite. Ficaram assentadas as bases da nova associação, que tomou o nome de «Gremio 11 de Agosto», sendo marcada uma outra reunião para o proximo domingo, ao meio dia, no mesmo local.

—

SANTA CASA:—Durante o mez de agosto findo, occorreu o seguinte movimento hospitalar:

Hospital de S. Isabel—Estiveram em tratamento 289 doentes, sahiram 145 e falleceram 6.

Sala de Banco—Estiveram em tratamento diario 41 pessôas e foram receitadas 29.

Hospital de S. Anna—Estiveram em tratamento 98 doentes, sahiram 15 e falleceram 15.

Asylo de S. Anna—Estiveram em tratamento 23 loucos e sahiu 1.

Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença—Foram enhumados 128 cadaveres, sendo 27 homens, 32 mulheres e 69 creanças.

No mesmo mez verificou-se o seguinte movimento financeiro:

Receita	18:181$815
Despeza	21:799$390

Donativos—Foram feitos os seguintes: por d. Lucilina Bezerra Cavalcanti 500$000, e pelo sr. Luiz de Luna Freire e d. Octavia de Vasconcellos, grande quantidade de frascos vazios para a pharmacia.

—

A Santa Casa precisa de frascos vazios para a pharmacia e fornecimento de remedios aos pobres, e os compra, a tratar á rua Duarte da Silveira, n. 32.

Noticiario

Tendo arrebentado um dos fios da illuminação publica da rua Diogo Velho, pedem, por nosso intermedio, os moradores da alludida arteria, as providencias do sr. gerente da T. L. F. no sentido da restauração do mesmo fio.

—

Tivemos hontem occasião de ver o primeiro numero da revista manuscripta «O sabio», que é um trabalho de excessiva paciencia e arte do sr. Cleomenes H. Dias. Todos os artigos e poesias são escriptos á mão, em caractéres perfeitamente eguaes aos da imprensa, afóra as vinhêtas, molduras e ornatos.

O sr. Cleomenes H. Dias, é, pois, um habil desenhista e melhor calligrapho.

—

O poeta Sebastião Vianna tem, nesta redacção, uma carta a receber.

—

As creanças alegres e risonhas conservam a sua vivacidade natural, com o uso da Emulsão de Scott, o grande tonico-nutritivo, muito necessario durante o crescimento das creanças.

Chamamos a attenção para o novo vidro grande que contém mais Emulsão que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

—

Compareceram hontem á Polyclinica Infantil 26 creanças, sendo 16 do sexo masculino e 10 do feminino.

Tiveram alta 2 do sexo masculino.

Maternidade—Existem 1 parturientes e 3 gestantes.

Prestaram serviços os medicos: Guedes Pereira, Seixas Maia, Jayme Lima, Teixeira de Vasconcellos e a pharmaceutica d. Clarice Justa.

Parahybanos! *Comprai o numero especial da Era Nova dedicado ao Centenario da Independencia do Brasil.*

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Prisão de ladravaz:—Em S. Rita, ha cinco mezes, occorrera um roubo de alguns valiosos objectos, sem que a victima soubesse quem era o responsavel pelo delicto.

Agora a policia descobriu que se tratava de um celebre gatunno, chamado Antonio Barbosa dos Santos, vulgo «Mão de Sêda», sendo-lhe apprehendidas uma rêde, um colchão e mais utensilios, que fôram restituidos aos seus possuidores, tendo o famigerado rapinocrata se evadido, estando a policia no seu encalço.

—

Nomeações:—Fôram nomeados 1.º e 2.º supplentes de subdelegado de Cuité de Guarabira os srs. Miguel Pontes e Manuel Alexandre de Araújo.

—

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 9

Solturas:—Em virtude de portaria do dr. delegado do 2.º districto, fôram postos em liberdade os correccionaes, Manuel Soares da Silva e Pedro Vicente, anteriormente detidos por motivo de gatunice.

Movimento geral—Existiam 174 presos, fôram postos em liberdade 2, ficam existindo 172, sendo 8 não arraçoados.

Foram distribuidas 173 rações, inclusive 6 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite.

—

2.ª delegacia:

Attestado de conducta:—O sr. dr. Epigenio Carneiro da Cunha, delegado do segundo districto, concedeu attestado de conducta ao sr. Celestino Ribeiro, que se vae incorporar ao Batalhão da Força Policial.

Solturas:—De ordem do dr. delegado do 2.º districto, foi posto hoje em liberdade, o individuo Severino Pedro de Souza, preso no momento em que praticava disturbios com uma praça do 22.º Batalhão de Caçadores.

✖

SECÇÃO LIVRE

Casa a venda

Vende-se a casa n. 228, sita á rua Santo Elias, com 4 quartos, sala de visita, sala de espera, dispensa, sala de jantar, um terraço, cosinha, banheiro, quarto para creado, mictorio, um grande quintal, tanque para lavagem de roupa, diversas fructeiras e um bem acabado jardim.

A tratar na mesma com o proprietario.

(1—4)

—

Aluga-se

A casa n. 1409, á avenida Vasco da Gama. Propria para negocio e contendo armações. Tratar á rua Floriano Peixoto n. 48.

(1—3)

—

Terreno

Vende-se um terreno com 16 1/2 metros na frente (rua Epitacio Pessôa), 17 no fundo (Felippéa) e 114 de comprimento, esquina da rua da Concordia, prestando-se á construcção de 4 casas livres.

Trata-se com o proprietario, á rua Epitacio Pessôa, 703.

(1—10)

—

Alfaiataria Zaccara

Aos nossos devedores em atraso ha mais de seis mezes prevenimos que, ainda por deferencia e attenciosa condescendencia aos que residem mais afastados, resolvemos prorogar até 30 de setembro o praso que haviamos estabelecido para ir fazendo a publicação dos nomes dos freguezes que não têm honrado os seus compromissos com a nossa firma. Findo o novo prazo que será impreterivel, diariamente faremos inserir nos jornaes desta capital a lista dos devedores que não houverem attendido ao nosso aviso em se promptificando a saldar as suas contas. Outrosim, declaramos que esta medida attingirá tão sómente aos nossos freguezes que não souberam corresponder á confiança que lhe depositámos e serão avisados por escripto da nossa irrevogavel resolução.

Zaccara & C.ª

(2—10)

—

Alfaiataria Griza

Pedimos aos devedores abaixo mencionados que venham pagar seus debitos.

Antonio Menino	221$200
Pedro Lacerda	396$000
Floriano Mendes Freire	152$000
Severino Lopes de Mendonça (Praia de Lucena)	70$000
Arthur Marinho	197$ 00
Euclides Rabello	195$200
Walfredo Rodrigues	90$000
Horacio Poliari	161$000
Franklin Toscano de Britto	45$000

Prevenimos, por consideração, aos demais devedores que não attenderam nosso pedido até hoje, virem satisfazer seus debitos até o dia 15 do corrente. Dessa data em diante não teremos mais contemplação.

Parahyba, 31 de agosto de 1923.

Domingos Griza & C.ª

(2—14)

ATTESTADOS

Chaga em todo corpo e paralysia

O sr. Leonardo de Araújo, residente em Novas Russas, Ceará, declara em carta de 8 de maio de 1911, que curou o sr. Antonio Honorato da Silva de chagas em todo o corpo acompanhado de paralysia geral, com o **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

—

O illustre medico dr. Silva Jardim, residente no Recife, Pernambuco, declara em attestado datado de 7 de abril de 1911, ter empregado o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, nas manifestações syphiliticas, reputando-o um medicamento excellente pelos resultados efficazes obtidos.

—

Erupção na pelle

O sr. dr. João Fernandes da Silva, lente de diversas instituições de ensino e cathedratico do Lyceu Parahybano, declara em carta datada de 18 de julho de 1917, que soffreu durante 3 annos de erupção de pelle, de preferencia, mais intensa na barba, conseguindo curar-se com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL
CAIXA POSTAL, 50
Deposito geral e sua filial — RUA DA GLORIA, N.º 62
Caixa Postal, 184
RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

—

AVISO

A Empresa Tracção Luz e Força pede a todos os consumidores em atrazo, que monta a cento e quarenta e nove contos duzentos e setenta e nove mil quinhentos réis Rs. 149:279$500), o favor de liquidarem os seus debitos sob pena de serem desligados, pois, a isso é obrigada em virtude das despezas excessivas motivadas pela montagem da nova machina e a actual taxa cambial.

Parahyba, 6 de setembro de 1923.

A gerencia.

(1—10)

—

Sociedade de Agricultura da Parahyba

Assembléa Geral Extraordinaria

Não tendo sido possivel se reunir, hontem, por falta de numero, a Assembléa Geral Ordinaria, convoco, de ordem do sr. presidente, os senhores socios para, em sessão de Assembléa Geral Extraordinaria, que se realisará, no dia 13 do corrente, ás 14 horas, com o numero de socios que á mesma comparecer, tomarem conhecimento do relatorio e contas, bem como elegerem a nova directoria.

Parahyba, 6 de setembro de 1923.

Antonio Lucena, Secretario

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 27

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que, até o ultimo dia util do corrente mez, se receberá sem multa a 3.ª prestação do imposto de Industria e Profissão do corrente exercicio, de quantia excedente de um conto de réis, (1:000$000), de conformidade com a nota 6.ª da tabella B da lei orçamentaria vigente.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 10 de setembro de 1923.

Ambrosio Dias Pinto.

—

Edital

Manuel Francisco de Miranda, primeiro supplente do juiz municipal em exercicio, do termo do Pilar, do Estado da Parahyba, na fórma da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que, tendo de se proseguir nos termos do inventario dos bens deixados pelo finado Antonio Patricio Pereira Leite, residente que era nesta villa, declarou a viuva inventariante d. Julita Celestina Patricio Leite, acharem-se ausentes, na Capital da Republica e no Estado do Rio Grande do Norte, as herdeiras d. Maria das Dôres Patricio Moreira, casada com Luiz Gonzaga Moreira e d. Euphrozina Patricio da Silva, casada com João Francisco da Silva; e não convindo que seja retardada a marcha do inventario, ordenei que se passasse o presente edital, pelo qual chamo e cito as referidas herdeiras e seus maridos, para no prazo de trinta dias (30) sob pena de revelia, comparecerem neste juizo, por si ou por procuradores e assistirem aos termos do mesmo inventario, designado para o dia vinte e oito (28) de setembro proximo vindouro, do corrente anno, ás doze horas, nesta villa, em a casa de residencia da inventariante. E para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente affixado á porta do edificio do Conselho Municipal e publicado pela Imprensa Official do Estado. Dado e passado nesta villa do Pilar, aos vinte e sete dias de agosto de mil novecentos e vinte e três (1923). Eu Seraphim Leocadio dos Santos, escrivão de orphams, o escrevi. (Assignado) Manuel Francisco de Miranda. Conforme ao original que escrevi, subscrevo, dou fé e assigno. Data supra. O escrivão, *Seraphim Leocadio dos Santos*.

(3—3)

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

CINEMAS-THEATROS:

"MORSE"

HOJE! — Terça-feira, 11 de Setembro de 192[illegible]. — HOJE!
Duas sessões, começando ás 6 1[illegible]2 horas.
O maior e mais bello triumpho da cinematographia

THEODORA

10 actos de luxo e de esplendor nunca vistos!
RITA JOLIVET, soberana da arte e da belleza, é a imperatriz famosa de Bysancio! Scenas grandiosas no Hippodromo!
A lucta das féras contra a multidão! Mais de 50.000 pessôas!
THEODORA dominando pela graça, pela belleza e pelo amor!
THEODORA não se descreve! THEODORA, admira-se!

"EDISON"

HOJE! — Terça-feira, 11 de Setembro de 1923. — HOJE!
Duas sessões, começando ás 6 1[illegible]2 horas.
O maior e mais bello triumpho da cinematographia

THEODORA

10 actos de luxo e de esplendor nunca vistos!
RITA JOLIVET, soberana da arte e da belleza, é a imperatriz famosa de Bysancio! Scenas grandiosas no Hippodromo!
A lucta das féras contra a multidão! Mais de 50.000 pessôas!
THEODORA dominando pela graça, pela belleza e pelo amor!
THEODORA não se descreve! THEODORA, admira-se!

CINEMA THEATRO MORSE

Amanhã, Quarta-feira, 12 de Setembro de 1923.

Apresentamos ao publico o destemido actor J. WARREN KERRIGAN, que irá electrisar a platéa no violento FILM em 7 actos monumentaes e arrebatadores.

O PRISIONEIRO N.º 99

o espectador receberá 1001 sensações por segundo tal o arrojo, audacia, coragem, destreza e agilidade do heróe, coadjuvado pela genial e encantadora actriz

Fritzi Brunette

NESTES DIAS

JORDÃO o Gato Bravo — Por Rechard Talmadge (6 actos).
OPPORTUNIDADE SUSPIRADA — Por Ralph Graves — (6 actos).
A DESFILADA — Por Hoot Gibson (7 actos).
A CASA DOS MURMURIOS — Por J. W. Kerrigan (7 actos).
ALDEIA DE NATAL — Por Ed Hearn (6 actos).
A LEI DO LOBO — Por Frank Maio (6 actos).
A DESLEAL — Por Ralph Graves (7 actos).
SUBLIME SACRIFICIO — Por Bessie Barriscale (7 actos).

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO, ÁS SEXTAS FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA NORTE DO BRASIL NORTE DA EUROPA

DO SUL

O cargueiro—**JOAZEIRO**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 24 do corrente, e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará Maranhão, Pará, Porto Praia, São Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Rotterdam.

DO NORTE

O cargueiro—**IBIAPABA**—Esperado dos portos do norte no dia 11 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife Bahia e Rio.

O paquete—**MARANGUAPE**—Esperado de Manáos e escalas no dia 11 de setembro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro—**BORBOREMA**—Esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente sahirá após a demora necessaria para Natal, Macau, Mossoró, Areaty, Ceará, Camocim e Amarração.

LINHA RIO-LIVERPOOL

DO SUL

O paquete—**BENEVENTE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 29 do corrente sahirá depois da demora necessaria para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Porto Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Liverpool e Avonmouth.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das autoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que [illegible] sejam visados pela autoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes até ás 16 horas.

DESCARGA:—Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previno os srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias desembarcadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de [illegible] dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valôres e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 17

Marca Registrada

N. 349

A presente marca para registo representa um quadrilatero de linhas pretas com margens encarnadas tendo, internamente, escripto o seguinte: Especial Aguardente PRINCEZA. As primeiras palavras com tinta preta e a ultima com tinta encarnada bem salientes. Em seguida um circulo havendo no centro um retrato de mulher, a qual tem na cabeça uma corôa, achando-se tambem vestida de kimono azul claro, saia encarnada e corpete amarello, tendo dos lados um ramo de café e outro de tabaco e numa das mãos um calix. Nas extremidades do circulo duas linhas pretas, de cada lado e, no meio dellas, quatro listas encarnadas. Embaixo do mesmo circulo, um *rocócó* em penna de galão, com pontos encarnados. Depois o seguinte: Engarrafada Caprichosamente por Pedro Muniz de Britto —Itabayanna—Parahyba do Norte. Praça Dr. Odilon Marója. Sendo que as palavras Pedro Muniz de Britto estão escriptas com tinta encarnada.

A presente marca poderá ser augmentada e mudada de côr e formato em todo e qualquer tempo, assim ache conveniente o proprietario.

Itabayanna, 21 de agosto de 1923.

Pedro Muniz de Britto.

Apresentado nesta Secretaria ás 11 horas do dia 25 de agosto de 1923.

Registado sob o numero 349 ás folhas 173 do quarto livro de registo publico de marcas, em virtude de despacho da Junta da mesma data. No primeiro exemplar estão colladas duas estampilhas no valor total de rs. 23$000, sendo uma federal no valor de rs. 20$000 e uma estadual no valor de rs. 3$000, devidamente inutilisadas. Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 27 de agosto de 1923.

Agrippino T. Castello Branco
Secretario.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura' gonorrhéas.

Ourivesaria Ferrer

—DE—

ODON DE ALMEIDA BARBOSA

Esta ourivesaria continúa em seu conceito a executar os seus acreditados trabalhos de fina joalharia em ouro, platina e pedras. Anneis de classe, allianças com alto relevo. Gravuras de letras, monogrammas, ornatos, etc.

Joias de tartaruga, etc., etc.

Rua Sá Andrade (Bôa Vista)—385.

(1—30)

Mel de abelhas

APICULTURA EM AREIA

As regiões montanhosas produzem um mel incomparavel, perfumado, de linda côr e sobretudo agradavel ao paladar, segundo opiniões dos especialistas no assumpto.

Sobre o valor do mel como alimento e remedio, eis o conselho apreciavel de um grande medico.

«Por causa de suas propriedades peitoraes, antisepticas e ligeiramente laxativas, de seu valor nutritivo incomparavel e sua perfeita digestibilidade, o mel convém a todos os temperamentos, aos enfermos como aos sãos. O uso quotidiano do mel é um diploma de longa vida, porque elle é um maravilhoso productor de energia, bem estar, somno e saúde...

O mel deve sempre substituir o assucar por ser um producto animal de facil assimilação. O melhor assucar não vale nunca o bom mel pela sua bemfaseja virtude para a saúde das crianças... O mel é o mais rico e nutritivo dos alimentos, como fortificante e reconstituinte por excellencia. O mel, succo e quintessencia das flores medicinaes, é o mais efficaz e universal dos remedios. O mel é auxiliar poderoso contra enterite infantil e dos adultos. Em todas as irritações, inflammações ou lesões das vias digestivas, a prescripção e uso do mel se impõem.

Adquiri, depois de numerosos casos, convicções de que o mel, antifermentiscivel, é um poderoso agente therapeutico para a maior parte das enfermidades das vias digestivas. Creio que o mel age de duas maneiras: pondo em acção o seu poder antifermentiscivel e o seu poder nutritivo. Limpa o tubo digestivo ao mesmo tempo que proporciona á nutrição um alimento de incorporação facil e preparada.

Dr. Dornade, medico legal.

COMAMOS MEL

Que é o mel?

O mel é uma materia assucarada proveniente da transformação pelas abelhas do nectar que ellas colhem sobre as flores.

Este nectar contém um assucar que não é digerivel. A abelha o transforma e lhe dá outras duas substancias que podem ser assimiladas sem nenhum trabalho pelo nosso estomago.

Que contem o mel?

O mel contem assucar assimilavel e digerivel como nós vimos (cerca de 75 %). Mas elle contem ainda outros compostos importantes: são os saes mineraes. Ha nelle, sobretudo: carbonatos sulphatos e phosphatos associados ao ferro e ao calcium.

O phosphato de ferro e o phosphato de calcio são de uma importancia capital para a regeneração do nosso organismo.

A sua origem natural e vegetal augmenta o seu poder nutritivo.

Porque devemos consumir o mel?

Porque o mel é a melhor sobremesa, é um alimento de primeira qualidade e de alto valor digestivo.

Porque o mel é um antiseptico, graça ao acido formico que elle encerra, e que combate os microbios nocivos do nosso apparelho digestivo.

Porque o mel é um alimento para as pessôas em bôa saúde.

Porque o mel previne muitas molestias, e as attenúa e cura, se se usar por muito tempo.

Arthriticos, reumaticos, neurasthenicos, gastralgicos, dyspepticos, entericos, rachiticos, anemicos usae o mel!

Vós que tendes saúde, usae o mel!

Elle prolonga a vida.

Onde se encontra o bom mel?

Dirijam-se sempre aos proprietarios das abelhas ou ás casas revendedoras conceituadas. Infelizmente o mel é sujeito á falsificação. Escolham um producto revestido de sua etiqueta de origem.

Os interessados podem procurar em Areia os maiores productores que actualmente são: prof. Leonidas Santiago, Guttemberg Barrêtto, dr. Elpidio de Almeida, Severino J. de Azevêdo, João Freire, José Patricio de Carvalho, José Moreira de Amaral e outros.

—

EDITAL

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial se faz publico que, durante o mez de agosto proximo findo, foram archivados e registrados os seguintes documentos:

CONTRACTOS

De Alfredo Bandeira da Costa, solidario, e Dionysio Rodrigues da Costa, commanditario, residentes na povoação de Mossoró, termo de Bananeiras, para a exploração do commercio de algodão, pelles e outros productos do paiz, com o capital de 17:380$680, concorrendo o socio Alfredo Bandeira da Costa com 2:340$340 e o socio Dionysio Rodrigues da Costa com 15:040$340, sob a razão social de A. Bandeira & Cª.

—De Anesio Joaquim da Silva e Deonilla Gomes Bezerra, residentes nesta capital e Emilio Barbosa da Silva, residente em Alagôa Grande, para o commercio de fazendas, miudezas, chapéus e calçados, na cidade de Alagôa Grande, com o capital de 4:000$000, concorrendo os dois primeiros com a importancia de 2:000$, cada um, e o ultimo com a sua industria, sob a firma social de Viuva Felintho Gomes & Cª.

—De José Santiago e Pedro de Souza Gadelha, residentes na cidade de Souza, para a exploração do commercio de seccos e molhados, com o capital de 10:000$000, concorrendo o socio José Santiago com 9:000$000 e o socio Pedro de Souza Gadelha, com 1:000$000, sob a firma social José Santiago & Cª.

—De Eduardo Stuckert, de nacionalidade suissa e seu filho Manfredo Stuckert, nacional, residentes nesta capital, para a exploração do commercio de artigos photographicos, com o capital de 4:000$000, concorrendo o socio Eduardo Stuckert com 4:000$000 e o socio Manfredo Stuckert, com o seu trabalho e industria, sob a razão social de E. Stuckert & Filho.

—De David Sion, brasileiro naturalizado e Vidal Behon Sion, cidadão francez, residentes o primeiro em Santos, no Estado de S. Paulo e o segundo neste Estado, para a exploração de uma prensa hydraulica e compra e venda de productos do paiz, na cidade de Campina Grande, com o capital de 200:000$000, concorrendo o socio David Sion, com 150:000$000 e o socio Vidal Behon Sion, com 50:000$000, sob a firma Sion & Cª.

—De José Thimotheo de Moraes e José Cazet Cavalcanti, residentes na cidade de Campina Grande, para o commercio de commissões, representações e conta propria, com o capital de 30:000$000, concorrendo cada um dos socios com a quantia de 15:000$000, sob a razão social de Cavalcanti, Moraes & Cª.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Flavio Ribeiro Coutinho, estabelecido na usina «Santa Rita», da villa do mesmo nome, para a exploração do fabrico e compra e venda de assucar e alcool, com o capital de 200:000$000.

—De Cicero Barbosa Monteiro, estabelecido á rua Dr. Francisco Peregrino, na cidade de Alagôa Grande, para o commercio de fazendas, miudezas, chapéos e calçados, com o capital de 2:945$000.

—De Messias Leite, estabelecido á rua Desembargador Trindade n. 17, nesta capital, para o commercio de padaria, com o capital de 4:000$000.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 1º de setembro de 1923.

Theotonio Bernardino Alves, official-archivista.

Agrippino T. Castello Branco
Secretario

—

Superior Tribunal de Justiça

Pelo presente edital, chama-se aos réos afiançados Pedro Francisco do Nascimento, residente na comarca de Umbuzeiro; Manuel Ignacio de Sant'Anna, residente na comarca de Guarabira; José Ramos de Queiroz, residente na comarca de Umbuzeiro, e os não miseraveis d. Josepha Bemvinda do Amor Divino, residente na comarca de Guarabira; José Pereira de Lima e Bellarmino Flôr do Nascimento, residente na comarca de Conceição; Francisco Luiz de Albuquerque e Francisco Dias de Freitas, residentes na comarca de Souza; para, de conformidade com o art. 27 § 1.º do Reg. Interno do Tribunal, virem ou mandarem pagar o que for devido, inclusive o porte do Correio a fim de serem os autos devolvidos para cumprimento dos respectivos accordams. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte na secretaria do Superior Tribunal de Justiça, aos dezoito dias do mez de maio de 1923.

O amanuense, servindo de secretario, *Pedro Lopes Pessôa da Costa*.

FERROS VELHOS, bronze, latão cobre, compram qualquer quantidade, GERALDO & Ca. — M. Pinheiro, n. 164.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 2 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
S. Luiz—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaquera

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 7 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—5.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 9 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
S. Luiz—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 14 de setembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira.
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que essas cargas estejam ao costado do vapor ao dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE

M. C. GUSMÃO

Grande fabrica a vapor — Curtem ao chromo vaquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em vaquetas envernisadas chromo marca resistente.

Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições internacionaes de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, 40. Codigos —Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.

Telegrammas—GUSMÃO. PARAHYBA DO NORTE

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

CINEMAS-THEATROS

"Rio Branco"

HOJE! — Terça-feira, 11 de Setembro de 1923. — HOJE!
Duas sessões começando ás 6 1[illegible]2 horas
A grande productora allemã UFA, de Berlim, apresenta a formosa estrella LISSY LIND secundada brilhantemente pelo celebre galã *Emil Mameluck*, no vibrante trabalho cinematographico

O AVENTUREIRO

Super-producção da UFA, de Berlim, dividida em 7 partes. Romance de aventuras por *Lissy Lind e Emil Mameluck*. Luxo, aventuras, Arrojo! Um film de assumpto [illegible]!

"POPULAR"

HOJE! — Terça-feira, 11 de Setembro de 1923. — HOJE!
Duas sessões, começando ás 6 1[illegible]2 horas.
Emocionante espectaculo de extraordinarias aventuras policiaes do qual é protagonista a formosa artista *Lya Eibenschutz*.

O Passaro da Morte

Super-producção allemã em 7 arrebatadoras partes
A policia de New-York estava muito agitada. O expresso Oest-West foi assaltado por alguns bandidos na linha aberta, e passageiros, depois de certa resistencia, foram roubados. A policia sabe que sómente um era capaz da realização dessa temeridade, o bandido conhecido pelo nome de *Passaro da Morte*.

Brevemente no CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Uma producção que enthusiasma a todas as platéas — Um film que é o resumo interessante das grandes maravilhas do Amazonas — O exemplo maximo da cinematographia nacional:

No Paiz das Amazonas

8 empolgantes partes

As grandes florestas, as cachoeiras collossaes, as aves, os peixes, emfim toda a opulenta belleza daquelle grande e rico Estado! — Um film nacional que, mereceu das altas auctoridades e de toda imprensa os mais calorosos elogios! — Uma pellicula que é um cantico de amor á terra formosa do Brazil!